

CLASSIFICAÇÃO DOS VENTOS A PARTIR DE DADOS DE REGISTROS ANEMOGRÁFICOS PARA FINS DE COMBINAÇÃO DE CARGAS EM ESTRUTURAS. *Letícia F. F. Miguel, Jorge D. Riera e Marcelo M. Rocha* (Laboratório de Dinâmica Estrutural e Confiabilidade, Departamento de Engenharia Civil, Escola de Engenharia, UFRGS).

Dando continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior “Um Modelo Estatístico da Velocidade do Vento para Fins de Combinação de Cargas em Edificações” partiu-se, agora, para um estabelecimento de critérios tentativos para classificação dos ventos a partir das informações coletadas. Do ponto de vista de engenharia estrutural, os dois principais tipos de eventos meteorológicos considerados são: 1) EPS (Extended Pressure Systems): são tormentas ou ciclones extratropicais; possuem longa duração ($t_d > 1h$); são bem comportados, ou seja, não mudam de direção e a velocidade é mais ou menos constante; afetam simultaneamente grandes extensões (por exemplo: ocorre em Santa Maria e pouco tempo depois ocorre em Porto Alegre); geralmente vem do sudoeste (do Chile para o Rio Grande do Sul); exemplo: vento Minuano. 2) TS (Thunder-storm): são ventos de curta duração; pode ocorrer mudança de direção; possui velocidade de pico elevada; abrange pequenas áreas. Tipicamente, são as tempestades de fim de tarde que ocorrem principalmente no verão. A partir do banco de dados até aqui disponível, buscam-se critérios envolvendo duração, intensidade e direção dos ventos, para que se proceda a uma divisão consistente dos eventos em populações com características estatísticas próprias (CNPq).